



Sociedade de Instrução e Beneficência

A Voz do Operário



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA O ANO DE 2017

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL DE 2016-11-10



INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2017, os quais espelham o contínuo reforço da atividade e o prosseguimento da sustentabilidade económica e financeira.

Na área educativa, inaugurámos mais um equipamento, a Ajuda-Creche, tendo nos restantes aumentado o número de inscrições, levando à criação de mais turmas, ficando o conjunto da nossa oferta educativa (Graça, Ajuda, Ajuda-Creche, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira) com uma ocupação próxima dos 100%.

No total, são cerca de 1.100 as crianças que, desde a Creche ao 2º Ciclo, frequentam os nossos equipamentos educativos. Para continuar a dar a resposta adequada ao acréscimo de atividade, também a estrutura de pessoal se reforçou, contando hoje a Voz do Operário com mais de duas centenas de trabalhadores.

Prosseguiu o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, estimando-se apresentar no final do ano um resultado positivo de cerca de € 16,2 mil, um pouco abaixo ao orçamentado que foi de € 23,6 mil, mas ainda assim positivo, na linha da consolidação da sustentabilidade da Instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2017 que apresentamos aos sócios, prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, prevendo a obtenção de um resultado positivo em linha com o que se estima para este ano, de cerca de € 18,7 mil, apostando no bom nível de atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizado o nosso site, recentemente renovado, promovendo iniciativas culturais diversificadas, reforçando a oferta existente a nível desportivo e participando ativamente no movimento associativo

Saliente-se que, em paralelo com o caminho de sustentabilidade económica que vem sendo prosseguido, estão em curso importantes investimentos, os quais representam um contributo significativa para a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Prosseguirá o trabalho a desenvolver junto da biblioteca, com vista à possibilidade da abertura ao público de uma parte do seu acervo, incluindo candidaturas a fundos com vista à obtenção de meios para a concretização do projeto, bem como o estabelecimento de parcerias externas, designadamente com autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos. Iremos ainda disponibilizar um link no nosso site, para acesso a muito do material que já se encontra digitalizado.

Vamos comemorar o nosso 134º aniversário, onde mais uma vez homenagearemos uma personalidade (ou entidade) de mérito reconhecido.

Participaremos ativamente nas atividades do movimento associativo, designadamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, onde daremos especial ênfase à nossa marcha infantil, que desfilará pelo 30º ano e realizaremos os nossos arraiais populares, que mais uma vez constituirão um ponto de encontro e convívio.

É muita a atividade que temos pela frente, cujo sucesso será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho, reforçando a notoriedade e o prestígio da Voz do Operário.

EDUCAÇÃO



O programa de trabalho da Direção no que se refere ao capítulo da educação, refere três grandes linhas de ação: intervir no espaço físico dos equipamentos no sentido de melhorar as condições de trabalho de crianças e adultos, continuar a investir no trabalho pedagógico e

intensificar as relações de cooperação com outras entidades.

Assim, no ano de 2017, irão intensificar-se os contactos com as entidades competentes e / ou proprietários para que se pode concluir o projeto de licenciamento de ampliação e melhoramento dos equipamentos no espaço educativo da Graça; continuar-se-á a desenvolver esforços para criar uma solução duradoura para a manutenção e para o melhoramento do equipamento educativo da Ajuda; continuar-se-á a avaliar as intervenções nos espaços da Margem Sul, como agora se verificou para o telhado de parte do equipamento do Laranjeiro.

Em termos de qualidade de prestação de serviço educativo, as equipas pedagógicas da Voz do Operário irão continuar a harmonizar os documentos orientadores dos vários equipamentos em função dos compromissos assumidos através do projeto educativo elaborado em cooperação em 2016.

Neste contexto, a direção acompanhará a gestão pedagógica na organização de momentos de trabalho conjunto entre pessoal docente e não docente entre equipamentos e entre valências. Será incentivado a criação de uma plataforma digital interna de recursos acessível para todos os trabalhadores com funções letivas e educativas.

A direção acompanhará também de perto os projetos inovadores em linha com o projeto educativo e que estão em curso em alguns dos equipamentos, nomeadamente o trabalho ao nível artístico no espaço educativo da Graça e a constituição de grupos de trabalho heterogéneos relativamente a idade no 1º ciclo e na creche no espaço educativo da Ajuda. A direção acompanhará igualmente a renovação pedagógica do 2º ciclo e o desenvolvimento de trabalho no 1º ciclo, uma vez que a equipa docente tem vários elementos novos.

Em relação ao relacionamento com outras entidades, a Voz do Operário continua a ter representação no Conselho Geral do Agrupamento de escolas Gil Vicente numa lógica de ligação à comunidade local, na zona de S. Vicente.

A direção irá também desenvolver esforços para recolher documentação pedagógica e relatos de prática de algumas das suas valências para preparar um dossier de trabalho que poderá servir em futuras discussões com os serviços da segurança social, no que diz respeito ao carácter pedagógico que a atividade em berçário deve ganhar, deixando a atividade de ser vista como uma prestação cuidadora somente em termos de bem-estar física e de saúde.

Procurar-se-á fortalecer os laços com as autarquias locais nas quais a Voz do Operário tem polos de atividade implantadas no que diz respeito a explicitação do modelo pedagógico prosseguido bem como na colaboração em atividades de carácter lúdico-pedagógico em linha com o trabalho desenvolvido pelas escolas da Voz do Operário.

A direção continuará a estabelecer relações com organismos ativos no campo da educação, seja na formação inicial, seja na formação contínua, seja no acompanhamento de projetos educativos em linha com o projeto da Voz do Operário no sentido de ampliar a rede de partilha de prática.

CULTURA



O ano de 2017 será um ano em que queremos dar mais expressão e uma maior prioridade ao desenvolvimento de atividades de índole cultural, principalmente as promovidas diretamente pela Voz do Operário, sem descurar e continuando com a colaboração com outras entidades.

Destacam-se neste âmbito:

- As comemorações do 134º aniversário da Voz do Operário e 138º aniversário do jornal;
- Promoção e realização de iniciativas na área do cinema, sejam ciclos de cinemas, mostras de filmes e curtas, entre outras;
- Participação nas Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio;
- A elaboração de protocolo com a Tuna Académica de Lisboa;
- Em conjunto com o pelouro do associativismo, prosseguir a semana do tango e as tardes de fado;
- Participação nas Festas Populares de Lisboa, com a realização do Arraial Popular e de outras iniciativas enquadradas num programa temático;
- Dinamização dos diferentes espaços das instalações da Voz do Operário para a realização de exposições, debates e palestras;
- Organização de passeios, visitas e caminhadas temáticas, nomeadamente pela cidade de Lisboa;
- Realização de atividades, workshops e sessões com a “Música Portuguesa a Gostar dela Própria”;
- Organização de iniciativas no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música;
- Realização de outros eventos culturais, seja na área da música, teatro, e/ou outras artes;
- Inclusão do edifício sede da Voz do Operário no Lisbon Open House;
- Colaboração com outras entidades, nomeadamente no âmbito do Movimento Associativo, com vista à promoção de atividades culturais.

BIBLIOTECA



Continua em funcionamento e tem vindo a alargar-se o grupo de trabalho para a biblioteca (com a participação de voluntários), com pessoas com conhecimentos e experiência nesta área. Será definido um dia de jornada de trabalho voluntário na Voz do Operário dedicadas à Biblioteca.

A prioridade para o ano de 2017 é conseguirmos inventariar e catalogar todas as obras, de modo a sabermos exatamente o que temos na nossa Biblioteca. De qualquer forma, continuaremos a trabalhar no sentido de:

- Definição de um critério de escolha dos livros de acordo com questões temáticas, de conservação e de duplicação de exemplares;
- Candidatura a fundos para a concretização do projeto, bem como a concretização de uma campanha de fundos dirigida a sócios e amigos da Voz;
- Venda, doação ou eliminação dos livros que não justificam a sua presença na biblioteca;
- Criação de parcerias externas, designadamente com entidades oficiais, autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos;
- Definição de formas de aumentar a coleção com estímulo às doações, dentro dos critérios definidos, que permanecerá como a forma de alimentação primordial da biblioteca, podendo ainda, eventualmente, recorrer-se à aquisição de livros;
- Criação de plano de classificação dos livros e outro acervo da biblioteca;
- Criação do regulamento da biblioteca;
- Criação de uma imagem/plano de comunicação da biblioteca.

COMUNICAÇÃO



a Voz do Operário

Associação de Amigos do Museu do Trabalho e do Operário
Rua da Liberdade, 100 - 1200-008 Lisboa
Tel: 213 611 111 - Fax: 213 611 112 - Email: voz@vozdooperario.pt

A área da comunicação contínua sendo de vital importância para a Voz do Operário sendo o veículo da opinião e orientação da sociedade face à sociedade e meio onde se insere, bem

das várias atividades da instituição e, ainda o garante do envolvimento dos sócios e não associados nas atividades.

A edição mensal do jornal e o site na internet são, desde ponto de vista, as traves mestras da atuação desta área de atividade.

Jornal “A Voz do Operário”

A edição mensal do jornal tem procurado focar temas da atualidade com uma visão crítica. Esse objetivo tem, na sua essência, sido alcançado.

A modernização técnica e a inovação no seu design dinamizaram os conteúdos e a imagem que tornam o jornal mais atrativo. A falta de rigor na sua publicação, tornando a sua periodicidade flutuante, continua a ser problema fundamental que tem que se corrigir definitivamente. Nada justifica nem é aceitável que o jornal não seja publicado e não chegue aos seus leitores em data certa.

Ainda por resolver é a angariação de fontes de receita que reduzam os seus custos de produção.

Há que prosseguir os esforços para aprofundar a informação sobre o Projeto Educativo da Instituição bem como o de outras áreas como a Ação Social, a Cultura, o Associativismo. O dinamismo da Voz do Operário como Instituição deve ser efetivamente refletido pelo jornal para conferir a visibilidade da sua vida quotidiana, o seu trabalho, os seus projetos futuros.

Tendencialmente, a melhoria das condições técnicas e humanas e o reforço da sua ligação ao Gabinete de Comunicação e Imagem estão e cada vez mais irão contribuir de forma decisiva para que se colmatem as deficiências que ainda se verificam, apesar dos progressos registados.

Site “A Voz do Operário”

A Página da Voz do Operário na internet foi finalmente estabilizada e tem vindo a evoluir, introduzindo-se progressivamente melhorias para a tornar mais atrativa. Foram ultrapassadas as dificuldades técnicas que tinham limitado a realização de um modelo desse importante meio de comunicação, essencial e imprescindível nos tempos atuais.

DESPORTO



Dentro do plano desportivo, a manutenção de atividades extracurriculares de índole variada, será reforçada com a componente de formação nas diversas modalidades desportivas, recorrendo a eventuais parcerias com coletividades da comunidade local. O objetivo passa pela criação de escolas, que terão como intuito não só a prática da atividade desportiva mas também a aprendizagem dos princípios de jogo em cada uma das modalidades.

A culminar uma participação que se espera crescente, projeta-se a participação destas equipas em torneios organizados pela comunidade local, contribuindo igualmente com a organização de competições-convívio que possam envolvendo os sócios da Voz do Operário, de todas as idades.

Paralelamente, e dando seguimento às medidas tomadas em 2016, com o reforço das valências desportivas na Sala Associativa e a realização de iniciativas como o Dia Olímpico, o Dia do Associativismo ou a organização de torneios de ténis de mesa e snooker, pretende-se, em 2017, ampliar a frequência de iniciativas desta natureza, apelando a uma crescente participação da comunidade.

ASSOCIATIVISMO



Se 2016 foi definido como o Ano de Aproximação aos Sócios, sublinhando momentos importantes com a entrega de cartões a sócios com 25, 50 e 75 anos de sócio, no ano 2017 esse desígnio será reforçado. Desde logo, continuando a homenagear os sócios que completem Bodas de Prata, Ouro e Diamante nesta união à Voz do Operário. Adicionalmente, estruturando novas iniciativas que garantam o envolvimento dos sócios na vida da Instituição.

A abertura recorrente da sala associativa será dinamizada com novas atividades que levem cada vez mais sócios a confraternizar neste seu espaço.

Por outro lado, os eventos que já habituaram os sócios e amigos da Voz do Operário manter-se-ão como momentos de celebração do associativismo:

- Festa do associativismo - apresentação das nossas atividades associativas aos sócios;
- A Marcha Infantil, terá uma especial atenção em torno da celebração do 30º ano em que desfila, constituindo um marco na conjugação da componente escola com a comunidade e as festas da cidade;
- Arraial da Voz do Operário - local de referência das Festas Populares de Lisboa, com programação diversificada, constitui um espaço de convívio imperdível;

ACÇÃO SOCIAL



A Voz do Operário, tem como objetivo contribuir para satisfazer necessidades básicas que, por motivos sociais, e/ou económicos criaram uma penosa situação, que se abate sobre grande parte da população, como a população idosa, ou a população em situação de pobreza, as quais não conseguem satisfazer. Por outro lado, a ação social dum forma ativa e interventiva, pretende alcançar com as suas atividades uma maior qualidade de vida, visando o bem comum e satisfação de interesses pessoais e coletivos da população que apoia.

A intervenção da Voz do Operário assume neste contexto, uma importância acrescida. Quer no apoio às famílias, na disponibilização de recursos que visem a satisfação de necessidades básicas quotidianas, quer através da criação e/ou apoio a projetos específicos de intervenção social e comunitária, assumindo uma abordagem crítica dos contextos em que intervém.

Neste sentido, prosseguiremos em 2017 o desenvolvimento de uma sequência de atividades/valências, a seguir discriminadas.

Serviço de Apoio Domiciliário

As necessidades da população idosa são muitas, tanto a nível de cuidados pessoais como habitacionais, o empobrecimento da população idosa e da sua privação ao essencial é um

drama vivido em Portugal. A confiança da população idosa na Voz do Operário assenta de relações de uma vida com a instituição, por isso a procura dos serviços prestados no âmbito do serviço de apoio domiciliário (alimentação, higiene pessoal, habitacional e tratamento de roupa) o qual para além da Graça, entretanto se estendeu ao Laranjeiro. Queremos perspetivar a manutenção deste serviço. Além dos serviços citados, prosseguirá ainda o de apoio psicossocial disponibilizado aos utentes, e apoio aos seus familiares.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta da Voz do Operário, resultante da sua preocupação com a população idosa, a sua intervenção militante e transversal de preocupação com a comunidade. Tendo como pressuposto os direitos do idoso, pretende continuar a ser uma resposta de assistência efetiva e um recurso educacional, cultural e de lazer da sociedade, bem como à auto realização dos seus utentes, onde possam desenvolver as suas potencialidades e oportunidades de participação na comunidade.

Tendo em conta o aumento da percentagem de idosos sozinhos, nomeadamente na cidade de Lisboa, uma população fortemente atingida pelas políticas antissociais, em crescente empobrecimento, queremos reforçar em 2017 o Centro de Convívio, com novos projetos e atividades, designadamente:

- Desenvolver atividades específicas, de encontro aos interesses e necessidades dos utentes e sua participação no plano interno a realizar;
- Desenvolver uma atividade no âmbito das famílias dos utentes, que as envolva e apoie, criando também mais laços com a instituição
- Criar novas oportunidades de participação e envolvimento, nas atividades da Voz do Operário ao longo do ano;
- Envolver e reforçar a colaboração dos voluntários na intervenção junto da população alvo;
- Aumentar o interesse de novos voluntários e/ou estagiários de forma a garantir a realização do plano de atividades mais dinâmico, com novas e diferentes atividades;
- Participar na Festa do Associativismo na Voz do Operário;
- Fazer mais saídas com os utentes, a destinos do seu interesse;
- Incrementar estratégias de divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência, com vista para mostrar ao público o resultado do trabalho e aumentar o número de utentes.

Refeitório Social

A intervenção da Voz do Operário, tem uma preocupação com as vivências dramáticas que atinge uma grande parte dos cidadãos, e famílias. A Voz de Operário se pauta por ser uma instituição de solidariedade, e porque sempre esteve nas suas raízes, assume neste contexto uma importância acrescida, a de apoiar algumas famílias, na disponibilização de recursos

que visem a satisfação de necessidades básicas quotidianas, pelo que criou o refeitório social.

Pretende-se em 2017, prosseguir esta resposta social, caso haja condições de apoio financeiro da Segurança Social.

A Voz do Operário, continuará atenta aos utentes do Refeitório da Voz do Operário, numa preocupação no seu acompanhamento e participação na vida social e na vida associativa da instituição, com apoio psicossocial.

Pretende prosseguir com o projeto “Conversas com Voz”, visando a inserção na comunidade, potenciação de recursos e competências pessoais e familiares e promoção de autoestima e bem-estar.

Gabinete Médico/Saúde

As crescentes dificuldades e constrangimentos no acesso aos serviços e recursos de saúde implicam que tenhamos uma atenção redobrada com esta valência. Neste sentido, propomos para 2017:

- Prosseguir o serviço prestado a sócios e trabalhadores;
- Divulgar este recurso com vista ao seu alargamento a um maior número de utentes.
- Continuar a chegar a todos os associados, através do nosso jornal, com excelentes conselhos, visando uma vida saudável para a população;
- Articular com os estagiários da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, permitindo uma intervenção de aconselhamento e atividades com utentes da Voz do Operário;
- Manter o protocolo estabelecido com o Grupo Farmácias Almeida Dias que permite o usufruto por parte dos sócios da Voz do Operário de um desconto de 10% na aquisição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

RECURSOS HUMANOS



Conjuntamente com os seus sócios, este é o bem mais precioso da Voz do Operário, com uma equipa de pessoas dedicada a uma causa e princípios comuns que frequentemente participa de forma voluntária nas iniciativas da Instituição.

No contexto de crescimento sustentado que pretendemos consolidar, foi possível a abertura de mais um espaço educativo na Ajuda e uma nova sala de pré-escolar e outra de 1º ciclo na Graça. O inerente aumento de alunos implica ajustamentos ao longo deste ano de arranque (2016/17), que resultam no recrutamento de recursos humanos que possam dotar estes espaços dos técnicos necessários para manter os níveis de qualidade que a Voz do Operário definiu como padrão.

Aos novos elementos, como aos quadros existentes, continuarão a ser garantidas as necessárias ações de formação e enquadramento de funções, tendo como objetivo uma melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.

No que se refere ao pessoal docente e não docente (com responsabilidades educativas), manter-se-ão as reuniões de trabalho periódicas, no âmbito do Projeto Educativo em vigor, que visam aprimorar a dinâmica escolar e a relação com as famílias e a comunidade.

PATRIMÓNIO



Nesta área consideram-se os seguintes grandes objetivos para 2017 a realizar na medida em que os meios financeiros disponíveis o permitam:

- Manter e reforçar as ações de conservação e manutenção do património existente;
- Concluir em 2017 as obras já adjudicadas de reconstrução do prédio da Calçada Agostinho de Carvalho que visam a sua transformação em ativo para alugueres de curta duração destinados ao segmento do turismo;
- Prédio da Rua Vale de Santo Antonio - com a previsão de decisão a favor da Voz do Operário da proposta de posse por usucapião prosseguir as análises já em curso de recuperação do prédio;
- Ampliar o acesso para a cobertura do recreio da creche na Sede;
- Prosseguir os estudos para licenciamento no que se refere à ampliação da creche e de novas salas para o 1º ciclo no edifício da Graça;
- Dar sequência às negociações nomeadamente com a CML que visam uma profunda alteração do Balneário Público, bem como na instalação de um novo Posto de Transformação;
- No sentido de manter e reforçar a fonte de receitas do Salão de Festas prosseguir a execução das melhorias das condições oferecidas;

- Prosseguir as negociações com o Património do Estado que visam a concessão do Comodato à Voz do Operário da Escola da Ajuda bem como no que se refere ao cumprimento da decisão judicial relativa ao prédio da Costa da Caparica;
- Quanto aos equipamentos do Laranjeiro, Baixa da Banheira e Lavradio dar continuidade às negociações com a Segurança Social tendo em vista o apoio à melhoria das instalações;

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

O Orçamento para 2017 aponta para um lucro a rondar os 18,7 mil euros, em linha com o que se estima alcançar no final de 2015 (16,2 mil euros).

Como a variação prevista (tanto no conjunto dos rendimentos como nos gastos) é inferior a 15%, relativamente ao orçamento aprovado no ano passado, não há necessidade de submetermos à Assembleia Geral um orçamento retificativo. Todavia, no conjunto das demonstrações financeiras, apresentamos a exploração previsional de 2015.

Estes resultados mostram que a Voz do Operário está a reforçar os trilhos da sua sustentabilidade, fruto das medidas de racionalização económica e da forma arrojada como a instituição se lançou a novos desafios.

E isto é conseguido, apesar da redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 49% do total de receitas.

Como é evidente, a nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com aquelas entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios acordados por parte daquelas instituições.

Com perto de 5 milhões de euros de receitas, mais de duas centenas de trabalhadores e mais de 1200 utentes, A Voz do Operário é hoje uma grande instituição do sector social.

Estamos a percorrer um caminho de sustentabilidade, sem descurar o impacto da envolvente em que nos inserimos, com a certeza do crescente reconhecimento do papel da Voz do Operário, designadamente quanto ao importante serviço que presta à comunidade.

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO RETIFICATIVA

Ano: **2016**

| Código das Contas | GASTOS | VALORES (em euros) | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------|
| 61 | Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas | | |
| 614 | Materiais de consumo | | |
| 6144 | Outros | 0,00 | 0 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | | |
| 621 | Exploração de refeitórios | 1 443.034 | |
| 622 | Trabalhos especializados | 2 454.899 | |
| 624 | Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos | 3 125.823 | |
| (*) | Outros fornecimentos e serviços externos | 4 470.834 | 1.494.589 |
| 63 | Gastos com o pessoal | | |
| 6311 | Remunerações certas | 5 2.311.301 | |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 6 489.996 | |
| 636 | Seguros | 7 15.719 | |
| 638 | Outros gastos com pessoal | 8 31.598 | 2.848.614 |
| 64 | Gastos de depreciação e amortização | 9 60.000 | 60.000 |
| 65 | Perdas por imparidade | 10 20.000 | 20.000 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 11 113.392 | 113.392 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 12 6.562 | 6.562 |
| | TOTAL DE GASTOS | | 4.543.157 |

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO RETIFICATIVA

Ano: **2016**

| Código das Contas | RENDIMENTOS | VALORES (em euros) | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|------------------|
| 71 | Vendas | | |
| 72 | Prestações de serviços | | |
| 7211 | Matrículas e mensalidades | 1 | 1.517.857 |
| 7213 | Outras | 2 | 267.793 |
| 722 | Quotas | 3 | 42.715 |
| | | | 1.828.365 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| 751 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | | |
| | ISS | 4 | 1.839.767 |
| | M.Educação | 5 | 157.825 |
| | Autarquias | 6 | 201.577 |
| | Ist.Empreg. Formaç. Profiss | 7 | 15.318 |
| 753 | Donativos | 8 | 90.000 |
| | | | 2.304.486 |
| 76 | Reversões | | 100.000,00 |
| | | | 100.000,00 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em activos não financeiros | | |
| 7873 | Rendas | 9 | 20.000 |
| 7878 | Outros rendimentos e ganhos | 10 | 296.630 |
| | | | 316.630 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | |
| 791 | Juros | 11 | 9.876,92 |
| | | | 9.876,92 |
| | TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS | | 4.559.358 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | 16.200 |

(*) 62-(623+625+626)

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2017**

| Código das Contas | GASTOS | VALORES (em euros) | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------|
| 61 | Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas | | |
| 614 | Materiais de consumo | | |
| 6144 | Outros | 0,00 | 0 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | | |
| 621 | Exploração de refeitórios | 1 450.000 | |
| 622 | Trabalhos especializados | 2 470.000 | |
| 624 | Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos | 3 130.000 | |
| (*) | Outros fornecimentos e serviços externos | 4 450.000 | 1.500.000 |
| 63 | Gastos com o pessoal | | |
| 6311 | Remunerações certas | 5 2.574.245 | |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 6 574.057 | |
| 636 | Seguros | 7 25.742 | |
| 638 | Outros gastos com pessoal | 8 30.000 | 3.204.044 |
| 64 | Gastos de depreciação e amortização | 9 60.000 | 60.000 |
| 65 | Perdas por imparidade | 10 20.000 | 20.000 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 11 120.000 | 120.000 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 12 1.000 | 1.000 |
| | TOTAL DE GASTOS | | 4.905.044 |

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2017**

| Código das Contas | RENDIMENTOS | VALORES (em euros) | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|------------------|
| 71 | Vendas | | |
| 72 | Prestações de serviços | | |
| 7211 | Matrículas e mensalidades | 1 | 1.735.470 |
| 7213 | Outras | 2 | 270.000 |
| 722 | Quotas | 3 | 60.000 |
| | | | 2.065.470 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| 751 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | | |
| | ISS | 4 | 2.037.390 |
| | M.Educação | 5 | 160.000 |
| | Autarquias | 6 | 160.848 |
| | Ist.Empreg. Formaç. Profiss | 7 | 50.000 |
| 753 | Donativos | 8 | 90.000 |
| | | | 2.498.238 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em activos não financeiros | | |
| 7873 | Rendas | 9 | 20.000 |
| 7878 | Outros rendimentos e ganhos | 10 | 330.000 |
| | | | 350.000 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | |
| 791 | Juros | 11 | 10.000,00 |
| | | | 10.000,00 |
| | TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS | | 4.923.708 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | 18.664 |

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento Retificativo para 2016 e Orçamento para 2017)

Gastos

- 1.** Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
- 2.** Gasto previsto para Trabalhos especializados.
- 3.** Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
- 4.** Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
- 5.** Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
- 6.** Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
- 7.** Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças Profissionais.
- 8.** Gasto previsto com remunerações adicionais.
- 9.** Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
- 10.** Provisão para Imparidades.
- 11.** Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.
- 12.** Gastos previstos de natureza financeira, referente a juros de financiamento.

Rendimentos e Ganhos

- 1.** Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
- 2.** Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios
- 3.** Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
- 4.** Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio, Cantina Social.
- 5.** Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
- 6.** Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
- 7.** Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados.
- 8.** Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
- 9.** Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
- 10.** Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
- 11.** Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.

A Direção



Parecer do Concelho Fiscal sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para 2017

Senhores Associados da

Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

Em cumprimento da alínea c) do artigo 43º do Estatutos, vimos dar parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento de A Voz do Operário para 2017.

Os documentos apresentados permitem de forma clara elucidar os Associados sobre o futuro próximo da Associação.

O Plano de Atividades para 2017 mostra a intensão de continuar a reforçar a atividade da Instituição, quer em quantidade, quer em qualidade, em todas as áreas, com um envolvimento crescente dos associados, o que relevamos.

Destacamos também o conjunto de investimentos no património que, quando concretizados, irão permitir melhorar a atividade, abrindo perspetivas ao reforço da atividade e à melhoria das condições em que hoje são levadas a cabo.

A conta de Exploração Previsional e as notas explicativas que lhe estão anexas, onde se prevê um resultado líquido positivo, mostram uma estabilização relativamente confortável da situação financeira.

Os documentos em apreciação permitem encarar com otimismo o futuro próximo da Sociedade, pelo que o Concelho Fiscal dá o seu parecer favorável aos documentos apresentados e solicita aos Associados que o acompanhem no apoio ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017, apresentado pela Direção.

Lisboa, 10 de novembro de 2016

O Concelho Fiscal